

Perturbação da comunicação e da relação

Foi uma mãe que me levou a escrever hoje, porque sei que as suas preocupações são de muitos pais e por isso quero partilhar estes pensamentos... Falo-vos da perturbação da comunicação e da relação, um "rótulo" que muito preocupa pais e educadores...

Trata-se de uma perturbação na capacidade de comunicar e de se relacionar com os outros, que pode ser mais ou menos grave. Enquanto terapeuta da fala, estes casos surgem-me a partir dos 2 anos de idade, quando as famílias destas crianças começam a perceber que algo não está bem, normalmente por ainda não terem desenvolvido a fala... Depois à altura em que nós, terapeutas da fala, no caso de ainda não haver acompanhamento sugerimos outros métodos e técnicas especializados para que, em conjunto, possamos oferecer às crianças maiores possibilidades de evoluir positivamente... O acompanhamento adequado por parte de vários técnicos é fundamental, é preciso avaliar o desenvolvimento, apoiar a terapia da fala, de ensino especial...

E afinal de que depende uma evolução positiva? Da própria criança, dos técnicos que com ela trabalham e mais importante ainda: dos familiares que a rodeiam.

Ter expectativas negativas e desanimar o primeiro passo para que a evolução não seja a desejada... Aos familiares peço: acreditem na vossa criança, tenham fé, não desanimem mesmo quando os resultados tardam em aparecer, falem muito com os técnicos que lidam com a criança e exponham os vossos medos e angústias. Todos, em conjunto, procurem a melhor forma de fazer a vossa/nossa criança desenvolver-se adequadamente!

Uma outra questão que não posso deixar de abordar, e que muito preocupa os familiares, é a possibilidade de relação deste quadro com o autismo... Ora, uma perturbação da comunicação e relação pode, de facto, vir a confirmar-se como sendo um quadro de autismo mas também pode não ser! É a evolução da criança que fará perceber qual o verdadeiro diagnóstico... Já falei aqui de autismo com o intuito de deixar bem claro que o termo autismo engloba todo um conjunto de perturbações com diversos graus de gravidade... Gostava que o autismo deixasse de ter uma conotação negativa na nossa sociedade, porque há motivo para que assim seja, por exemplo temos crianças com o Síndrome de Asperger (que faz parte do espectro do autismo) em que mal se notam diferenças em relação às outras crianças.

A perturbação da comunicação e da relação não tem que ser exactamente um quadro de autismo, mas... e se for? Que diferença faz a nomenclatura? Temos que pensar nas nossas crianças com as suas características únicas e com as suas necessidades de acompanhamento para que possam evoluir e crescer... Eu nunca trabalho com autistas, mas sim com crianças especiais que precisam do meu apoio e do de outros técnicos para assim poderem evoluir positivamente!

Sobre o Autor

Terapeuta da Fala Ana Rita Costa

E-mail: anarrita.costa@gmail.com

Website: <http://tf.ritacosta.eu>

Blog: <http://www.mundo-da-terapia-da-fala.blogspot.com> Consulte também este artigo: [Perturbação da comunicação e da relação](#)

Source: <http://www.artigopt.com>